



## Chamada de Trabalhos

# Além do determinismo: desafios e oportunidades para o jornalismo em um ecossistema tecnificado

*Editores: José Alberto García-Aviles (Universitat Miguel Hernández, Espanha) e Suzana Barbosa (Universidade Federal da Bahia, Brasil)*

A chamada “alta tecnologia” (high-tech) está tendo um impacto notável no desenvolvimento do jornalismo e na inovação do setor. O uso de Inteligência Artificial, algoritmos, chatbots, drones ou Realidade Aumentada, entre outras tecnologias, estão moldando a cobertura jornalística e as formas de produzir, apresentar e distribuir conteúdo. Estudos sobre a incorporação de tecnologias nas redações mostram uma clara tendência dos jornalistas em trabalhar com ferramentas sofisticadas e experimentá-las em seu trabalho profissional (Pérez-Seijo et al., 2020; López-García e Vizoso, 2021; Barbosa et al., 2022).

Em um ecossistema híbrido de meios (Chadwick, 2013; Reese, 2021) – em que as marcas jornalísticas da *legacy media* não são mais as únicas que decidem quais informações são importantes para serem disseminadas e consumidas – e cada vez mais tecnificado, renovam-se os debates em torno dos desafios e oportunidades que o impacto da tecnologia acarreta nas redações. Neste contexto disruptivo, questões como a manutenção da sustentabilidade dos media, a crise de credibilidade, o poder das plataformas tecnológicas (Jurno e D'Andrea, 2020; Nielsen e Gunter, 2021; Napoli, 2021; Simon, 2022) ou mesmo a capacidade de captar e manter a atenção das audiências (Zelizer, Boczkowski e Anderson, 2021) tornam-se importantes.

Jornalismo e tecnologia sempre tiveram uma relação muito próxima. No entanto, o vertiginoso desenvolvimento tecnológico e seu conseqüente fascínio acarretam muitas vezes uma falta de perspectiva crítica e um certo determinismo que prioriza a tecnologia como motor dos avanços da comunicação. Algumas pesquisas indicam que, junto com as oportunidades, surgem riscos como perda de credibilidade ou confiabilidade da mídia, lacunas nos padrões éticos ou padronização da produção jornalística de baixa qualidade (Murcia-Verdú e Ufarte-Ruiz, 2019).

A tecnologia não se torna o jornalismo, nem o substitui ou o representa. Portanto, “Definir o jornalismo junto com sua tecnologia muitas vezes acaba confundindo o palco com a realidade, o primeiro plano com o fundo, a modalidade com o ambiente [...]” (Zelizer, 2019, p. 344). Esse determinismo, segundo a autora, é problemático porque: 1) obscurece o fato de que a tecnologia está sempre mudando o jornalismo; 2) nos cega para os efeitos nocivos da mudança tecnológica; e 3) promove o esquecimento do que permanece estável no jornalismo, apesar das mudanças nas modalidades tecnológicas. Embora a inovação sempre tenha estado relacionada à adoção de tecnologias (Palacios et al., 2019), Zelizer (2019) levanta a necessidade de se estabelecer uma visão crítica desse processo.

“Apesar de existirem múltiplas tecnologias emergentes que se incorporam ao jornalismo, a ausência de um rótulo comum ao se referir a elas dificulta a identificação de estudos sobre o tema” (Pérez-Seijo et al., 2020: 144). Assim, falamos de jornalismo imersivo, 360°, automatizado, algorítmico ou de alta tecnologia. O denominador comum dessas modalidades jornalísticas consiste na predominância de ferramentas tecnológicas com o objetivo de transformar os processos, formatos, práticas e modelos nos quais se reflete o trabalho dos profissionais, muitas vezes com consequências que facilitam a inovação (Carvajal et al., 2022).

Alguns estudos recentes (Arias et al., 2023) indicam que uma alta porcentagem (66%) das inovações adotadas pela mídia espanhola nos últimos anos, por exemplo, está ligada ao uso da tecnologia, o que corrobora sua importância para o avanço do jornalismo. No entanto, este estudo também confirma a existência de um grande número de iniciativas independentes dos sistemas tecnológicos, especialmente no nível organizacional. Já na América Latina, estudo baseado em pesquisas transversais repetidas com jornalistas de 20 países da região (Harlow, Higgins Joyce e Schmitz Weiss, 2023), aponta que a inovação está associada à migração contínua das redações de meios de comunicação da legacy media para plataformas exclusivamente digitais, sugerindo que, à medida que a incorporação de ferramentas digitais se tornou institucionalizada nas redações, a compreensão dos jornalistas sobre a inovação tornou-se mais precisa, focada especificamente no uso das tecnologias mais recentes para contar histórias de maneiras inovadoras, mas também para inovar nas relações com o público.

Tal cenário, deste modo, indica que a análise da inovação no jornalismo deve incluir um tratamento integrado em pelo menos três dimensões: tecnológica, organizacional e ético-social (Franciscato, 2010; Franciscato e Gonçalves, 2021; García-Avilés, 2021).

Com base no exposto, este dossiê acolhe estudos e pesquisas originais sobre essas questões, sob uma perspectiva crítica, que podem girar em torno dos seguintes eixos temáticos (mas não exclusivos):

- O uso de sistemas de IAs nos processos e produtos do jornalismo contemporâneo
- O alcance de tecnologias e inovações nas redações;
- A ascensão das plataformas tecnológicas e suas implicações para o jornalismo, organizações de notícias e seus públicos;
- Dilemas éticos na relação entre grandes plataformas digitais e de IA e organizações jornalísticas:
- Métricas editoriais e consumo de informação
- Ensino no jornalismo de alta tecnologia
- Consequências da algoritmização e dataficação nos processos de gestão, produção, curadoria e consumo de conteúdos jornalísticos;
- Efeitos da Inteligência Artificial (IA) na noticiabilidade e nos valores-notícia;
- Desigualdades regionais no desenvolvimento e adoção de alta tecnologia pelas redações;
- Tendências e efeitos da literacia algorítmica no jornalismo;
- Desenvolvimento de tecnologia para combater a desinformação;
- Acessibilidade e diversidade étnica e de gênero em um contexto de tecnificação na esfera pública;
- Valores profissionais do jornalismo no ecossistema de alta tecnologia
- Regulação, propriedade intelectual, responsabilidade e transparência face à irrupção da IA no ecossistema mediático;
- Consequências da utilização da tecnologia nos modelos de negócio e na gestão das organizações jornalísticas.

Os artigos devem ter entre 40 mil e 55 mil caracteres com espaços, e podem ser submetidos em português, espanhol, francês e inglês. Em caso de aceite do trabalho para publicação, autores de artigos submetidos nos três primeiros idiomas deverão também fornecer uma versão em inglês.

Todas as submissões a esta chamada especial serão enviadas exclusivamente pelo sistema eletrônico da Brazilian Journalism Research, disponível no site da revista: <http://bjr.sbpjor.org.br>

As diretrizes para formatação dos textos estão em: <https://bjr.sbpjor.org.br/bjr/about/submissions>

Em caso de dúvida, enviar e-mail para [bjreditor@gmail.com](mailto:bjreditor@gmail.com)

**Datas importantes desta edição:**

Envio dos artigos: até 05 de setembro de 2024.

Aceite dos aprovados: até 30 de março de 2025.

Publicação da edição: até 31 de agosto de 2025.

**Referências**

Arias-Robles, F., Valero-Pastor, J. M., & Carvajal, M. (2023). Dependencia y externalización tecnológica en las innovaciones periodísticas de los medios españoles (2014-2021). *Doxa Comunicación. Revista interdisciplinar de estudios de comunicación y ciencias sociales*, 37(1), 453–478. <https://doi.org/10.31921/doxacom.n37a1834>

Carvajal, M., Mondéjar, D., Valero-Pastor, J. M.; De-Lara, A.; García-Avilés, J. A.; Arias-Robles, F. (2022). “Las innovaciones periodísticas más destacadas en España (2010-2020): características e impacto organizacional, industrial y social”. *Profesional de la información*, 31(3), e310304. <https://doi.org/10.3145/epi.2022.may.04>

Chadwick, A. (2013). *The Hybrid Media System: Politics and Power*. Oxford: Oxford University Press.

Franciscato, C. Goncalves, A.L.F. (2021). A inovação aberta no desenvolvimento das agências de fact-checking durante a pandemia. *Comunicação & Inovação*, v. 22, n. 50. 63–79. <https://doi.org/10.13037/ci.vol22n50.8074>

Franciscato, C. E. (2010). Uma proposta de incorporação dos estudos sobre inovação nas pesquisas em jornalismo. *Estudos em Jornalismo e Mídia*, 7(1), 8-18.

García-Avilés, J. A. (2021). Review article: Journalism innovation research, a diverse and flourishing field (2000-2020). *Profesional de la Información*, 30(1), 1-33. <https://doi.org/10.3145/epi.2021.ene.10>

Jurno, A.; D’Andrea, C. (2020). Between partnerships, infrastructures and products: Facebook Journalism Project and the platformization of journalism. *Brazilian Journalism Research*, v.16, n.3. 2020. 502-525. <https://doi.org/10.25200/BJR.v16n3.2021.1306>

López-García, X. y Vizoso, A. (2021). Periodismo de alta tecnología: signo de los tiempos digitales del tercer milenio. *Profesional de la información*, 30(3). <https://doi.org/10.3145/epi.2021.may.01>

Murcia-Verdú, F. J., y Ufarte-Ruiz, M. J. (2019). Mapa de riesgos del periodismo hi-tech. *Hipertext.net*, (18), 47-55. DOI: 10.31009/hipertext.net.2019.i18.05

Napoli, P. M. (2021). The platform beat: Algorithmic watchdogs in the disinformation age. *European Journal of Communication*, v. 36(4). 376–390. <https://doi.org/10.1177/02673231211028359>

Palacios, M.; Barbosa, S.; Silva, F. F da.; Cunha, Rodrigo da (2019). Mobile Journalism and Innovation. Journalism and Ethics. 1ed. Hershey, Pennsylvania: IGI Global. 554-578.

Pérez-Seijo, S., Gutiérrez-Caneda, B. y López- García, X. (2020). Periodismo digital y alta tecnología: de la consolidación a los renovados desafíos. *Index.comunicación*, 10(3), 129-151. <https://doi.org/10.33732/ixc/10/03Period>

Reese, S. D. (2021). The Crisis of the Institutional Press. Cambridge: Polity Press.

Simon, F. M. (2022). Uneasy Bedfellows: AI in the News, Platform Companies and the Issue of Journalistic Autonomy. *Digital Journalism*. 10 (10): 1832–1854. DOI: 10.1080/21670811.2022.2063150

Harlow, S.M., Higgins Joyce, V.D.M., Schmitz Weiss, A. (2023). Journalism in Flux: The Changing News Industry in Latin America, 2013–2021. *Journalism Practice*, DOI: 10.1080/17512786.2023.2239209

Zelizer, B., Boczkowski, P., Anderson, C.W. (2021). The Journalism Manifesto (The Manifesto Series). Cambridge, UK: Polity.

Zelizer, B. (2019). Why Journalism Is About More Than Digital Technology. *Digital Journalism*, 7:3, 343-350, DOI: 10.1080/21670811.2019.1571932